

# SÍNTESE DOS ADVENTOS CRÍSTICOS

© 2024

Adolfo Marques dos Santos

**SÍNTESE DOS ADVENTOS CRÍSTICOS**  
Renovação do cristianismo

Todos os direitos desta edição  
reservados à

**CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA**

Fone: 19 3451-5440

*www.edconhecimento.com.br*

*conhecimento@edconhecimento.com.br*

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação — sem permissão, por escrito, do editor.

Colaboraram nesta edição:

Revisão: Sueli Cardoso de Araújo

Projeto Gráfico: Sérgio Carvalho

Diagramação: Diniz Gomes

Ilustração da Capa: Banco de imagens

ISBN 978-65-5727-163-6 — 1ª edição - 2024

• Impresso no Brasil • *Presita en Brazilo*

Produzido no departamento editorial da  
**CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA**

Impresso na



a gráfica digital da **EDITORA DO CONHECIMENTO**

Fone: 19 34515440

*grafica@edconhecimento.com.br*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Angélica Ilacqua CRB-8 / 7057)

---

Santos, Adolfo Marques dos  
Síntese dos Adventos Crísticos: Renovação do  
cristianismo / Adolfo Marques dos Santos - Limeira, SP: Editora do Conhecimento, 2024.  
416 p.

ISBN: 978-65-5727-163-6

1. Cristianismo e espiritismo 2. Fim do mundo 3.  
Cura pela fé 4. Vida em outros planetas I. Título

23-0177

CDD - 133.9

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Cristianismo e espiritismo

Adolfo Marques dos Santos

# SÍNTESE DOS ADVENTOS CRÍSTICOS

Renovação do cristianismo

1ª edição  
2024



## Outros livros do autor:

Adventos Crísticos (1996)  
O Fim dos Tempos e os Discos Voadores (2002)  
O Evangelho e a Lei de Deus (2003)  
A Arte de Interpretar a Vida (2008)  
A Predestinação Espiritual do Brasil (2011)  
Pérolas de Esperança (2013)  
O Cristianismo Renovado (2014)  
Os Novos Rumos do Cristianismo (2016)  
Cura e Autocura à Luz do Evangelho (2017)  
Brasil, a Luz do Mundo (2018)  
Reversão: Retorno Consciente para Deus (2019)  
A Legislação Divina (2021)  
Amar, a Suprema Ciência da Vida (2022)

O produto integral dos livros é destinado ao Centro Espiritualista Universalista (CEU) para divulgação dos Adventos Crísticos. O autor se coloca à disposição para proferir conferências sobre os Adventos Crísticos onde for convidado.

Site: [www.adventos.org.br](http://www.adventos.org.br)  
E-mail: [adolfoadventos@gmail.com](mailto:adolfoadventos@gmail.com)  
Telefone: +55 (21) 99636-2184  
WhatsApp: +55 (21) 99681-5447  
YouTube: @ADVENTOSCRISTICOSTV  
Facebook: Adolfo Marques dos Santos  
Instagram: *adventoscristicos*  
Rio de Janeiro — Brasil

O conteúdo moral deste livro vai manter bem acesa a nossa chama crística, a fim de que nos alimentemos desses luminosos conceitos, tendo vida mental pintalgada com a cores que enaltecem o Criador, conscientes de que o ser humano é o que ele pensa, é o que ele ama, é o que ele aspira a ser, de acordo com Joanna de Ângelis.

Dizem os homens de ciência que as partículas que compõem o universo da forma, quando envelhecem, tornam-se radioativas e, se dois gramas dessas partículas se chocarem frontalmente depois de aceleradas por equipamentos específicos, produzirão um turbilhão de energia-luz, que, se armazenada, substituirá todas as usinas atômicas do planeta Terra em sua produção de energia-luz.

Nós, que somos conscientes de nosso Deus interior, imaginemos o que seremos capazes de realizar, em nome da Divindade Suprema, se colocarmos o nosso Cristo interno, a nossa divina e crística usina a serviço de nossos semelhantes, com o universo conspirando a nosso favor!

Saúde e paz!



## Sumário

Pirataria espiritual .....	9
Esclarecimento .....	11
Introdução .....	13
Capítulo 1 – Adventos crísticos.....	17
Capítulo 2 – O fim dos tempos e os discos voadores .....	60
Capítulo 3 – O evangelho e a lei de Deus .....	78
Capítulo 4 – A arte de interpretar a vida .....	113
Capítulo 5 – A predestinação espiritual do Brasil.....	152
Capítulo 6 – Pérolas de esperança.....	185
Capítulo 7 – O cristianismo renovado .....	208
Capítulo 8 – Os novos rumos do cristianismo.....	239
Capítulo 9 – Cura e autocura à luz do evangelho.....	266
Capítulo 10 – Brasil, a luz do mundo.....	295
Capítulo 11 – Retorno consciente para Deus.....	327
Capítulo 12 – A legislação divina .....	360
Capítulo 13 – Amar, a suprema ciência da vida .....	389
Encerramento.....	416



## Pirataria espiritual

Respeitar o sacrifício alheio para produzir uma obra espírita é o mínimo que se espera de todos que almejam alcançar a condição de “bons espíritas”, conforme nos ensina *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo 17, intitulado “Sede perfeitos”, item **Os bons espíritas**.

O capítulo 26 desta obra básica (“Dai de graça o que de graça recebestes”) nos conduz a uma importante reflexão sobre o tema “mediunidade gratuita”, explicando, de forma muito objetiva, o papel do médium como intérprete dos Espíritos:

... receberam de Deus um dom gratuito – o dom de ser intérpretes dos Espíritos –, a fim de instruir os homens, mostrar-lhes o caminho do bem e conduzi-los à fé, e não para vender-lhes palavras que não lhes pertencem, porque não são produto de suas concepções, nem de suas pesquisas, nem de seu trabalho pessoal. ...

Contudo, muitos seguidores da Codificação têm um entendimento equivocado a respeito da produção das obras espíritas e/ou espiritualistas, atribuindo a elas o ônus da gratuidade, ao confundir a produção editorial com a mediunidade gratuita, universo material do qual ela não faz parte.

É fundamental separar uma coisa da outra, para que os espíritas não sejam induzidos a erros, cujos efeitos morais e éticos conflitam com os princípios espirituais.

Para que um livro de qualquer gênero literário chegue às mãos dos leitores, é preciso mais que a participação do autor (ou do médium psicógrafo), uma vez que o processo editorial depende de inúmeros profissionais qualificados em áreas di-

versas. Sem eles, as ideias e conteúdos não se materializariam em forma de livros.

Portanto, tradutores, revisores, editores, digitadores, diagramadores, ilustradores, capistas, artefinalistas, impressores, distribuidores, vendedores e lojistas fazem parte desse rol de profissionais empenhados na veiculação das obras espíritas/espiritualistas.

Como se pode perceber, para que um conteúdo, uma psicografia, chegue aos leitores, percorre-se um longo caminho que envolve uma equipe diversa, em que muitos dos profissionais não são os médiuns nem voluntários e, portanto, não se inserem na máxima: “Dai de graça o que de graça recebestes”.

Por isso, ao se praticar a pirataria, apropriando-se indevidamente de uma obra, seja através da reprodução de seu conteúdo por arquivo pdf ou digital, visando ao compartilhamento “fraterno” dos ensinamentos da Doutrina Espírita, está-se, na realidade, infringindo a lei da Primeira Revelação: “Não roubarás!”. Sim, porque apropriação indébita de bens que também fazem parte do plano material é um delito, qualquer que seja a suposta boa-intenção.

Este é o alerta que a maioria das editoras, inclusive as espíritas, gostaria de fazer chegar aos leitores e que a Editora do Conhecimento inclui na conclusão desta belíssima obra, fruto de um trabalho editorial que não envolveu voluntários mas sim profissionais remunerados que exigem respeito por suas atividades.

Deixamos aqui registrado nosso repúdio a sites, blogs, fóruns e outras mídias que pirateiam e armazenam obras literárias. Ao fazer uso ilícito desses depósitos de livros roubados, “espíritas e espiritualistas” se distanciam cada vez mais de seus objetivos maiores.

Finalizando, lembramos que “o homem de bem respeita todos os direitos que as leis da natureza atribuem aos seus semelhantes, como gostaria que respeitassem os seus”. (*O Evangelho segundo o Espiritismo*, capítulo 17 “Sede perfeitos”, item **O homem de bem**).

Conhecimento Editorial  
Seus editores.

## Esclarecimento

Por se tratar de um planejamento sideral voltado para a Terra, os Adventos Crísticos convidam a sociedade planetária a debater sobre a renovação do Cristianismo, tendo em vista que o catolicismo, representando o Nazareno Mestre durante dois mil anos, não aceitou debater para renovar e corrigir rotas, considerando que todas as verdades no plano da existência são relativas, pois o universo criado está em eterna evolução, em eterno transformismo.

Com a presente obra, temos o propósito de fornecer ao leitor uma clara e objetiva noção sobre o conteúdo dos livros publicados e incentivá-lo a lê-los integralmente, vibrando na frequência identificadora do sagrado. Para tanto, apresenta-se uma síntese dos capítulos desses livros, dos quais também foram extraídos alguns pensamentos. O leitor observará, ainda, que o título de cada capítulo desta obra é o mesmo dos referidos livros, visando a fornecer uma suave ideia do que seja a renovação do Cristianismo.

É importante ressaltar que eu não sou escritor. Os livros foram gerados em função de perguntas dirigidas a mim por ocasião de palestras proferidas no Brasil e em Portugal sobre os Adventos Crísticos.

Você, leitor, *à medida que for lendo esta síntese dos Adventos Crísticos:*

- Permita-se sentir o garbo de quem, conscientemente, está empenhado em participar de um planejamento sideral voltado para a Terra, representando Jesus de Nazaré, o *médium do Cristo Criador da Terra*.

- Sinta, também, brotar de seu íntimo o êxtase divino, devido à alegria por representar o Nazareno Mestre, Aquele que é o guia de nossos guias — o Avatar do Amor.
- Mergulhado em um oceano de luzes policromáticas advindas do Sagrado Coração de Maria, afirme convictamente: *Eu sou porta-voz do Cristianismo Renovado! Almejo me tornar um porta-voz de Jesus, o Nazareno Mestre.*

\*\*\*

Na condição de um convicto filho de Deus, afirme:

Eu Sou essência do Supremo Arquiteto do Universo.  
 Eu Sou portador da grandeza da bondade.  
 Eu Sou o calor da presença de Deus.  
 Eu Sou a manifestação do Cristo Planetário da Terra.  
 Eu Sou luz advinda do Sol da Vida — Deus.  
 Eu Sou porta-voz do Divino Arauto da Divindade —  
 o Nazareno Mestre.  
 Eu Sou parte da Suprema Consciência — Deus.

## Introdução

Em 1996, apresentamos à sociedade o primeiro livro do movimento adventista — *Adventos Crísticos* —, no qual consta a mais arrojada proposta-convite para implantar no planeta Terra o Cristianismo crístico em substituição ao vigente e decadente cristianismo social. Ao longo dos últimos trinta anos, diversas publicações de igual teor foram por nós lançadas, cujas mensagens foram ditadas pelos espíritos integrantes das Sagradas Fileiras e psicografadas por Terezinha Teixeira Pereira de Carvalho entre os anos de 1990 e 2000.

Já a presente obra constitui uma síntese dos 13 livros publicados por nós desde então a respeito dos Adventos Crísticos, objetivando levar o ser humano a despertar o seu Cristo interno, a ponto de ele sentir a indômita vontade de descobrir em seu íntimo que o momento, por ser de transição planetária, requer de todos nós dedicação consciente para reformularmos nossos valores e darmos sentido crístico à nossa breve existência na condição de filhos pródigos. É importante relembrar que o momento planetário é propício à nossa reversão, ou seja, ao nosso retorno consciente para Deus, pois já estamos sob a vibração de Aquário.

O ser humano, no contexto adventista, conceberá que orar deixa de ser um ato externo de fé e passa a ser uma manifestação de fidelidade à Lei de Deus e, para tal, é fundamental que ele adquira a misericórdia do falar, pois orar é abrir a boca. Dessa forma, o Cristianismo Renovado levará o homem-espécie a romper as barreiras psicológicas que o impediram de comungar com Deus e o conduzirão a transformar a

mensagem essencial do Evangelho em vida.

Com as visitas e posterior convivência com outros humanos intraterrenos e extraterrenos, a humanidade não terá dúvida quanto à pluralidade dos mundos habitados nas diversas moradas do Pai. Com tal evento, os terráqueos mudarão substancialmente a maneira de conduzir a vida. É crístico ressaltar o que escreveu Wong, monge da mesma dinastia, em nome das Sagradas Fileiras, referindo-se aos extraterrenos em suas espaçonaves, alertando-nos de que haverá uma inserção na cosmodinâmica planetária, de agora em diante com a presença de outros humanos vindos de diferentes mundos. Os espíritos que compõem o conjunto de nosso atual orbe se conscientizarão de que somos seres cósmicos nos evangelizando na Terra.

O atual advento, apresentado à sociedade pelos naturalmente reencarnacionistas, portadores da vocação missionária por incrustação milenar em suas almas, substituirá o sobrenatural pela ligação natural interplanos, onde os espíritos desencarnados se comunicam com os encarnados, acontecimento esse de todas as épocas e em qualquer reduto do cosmo em que existam espíritos encarnados.

O superior planejamento tem como modelo-arauto o Nazareno Mestre, embora não pretenda desvincular os seguidores de seus líderes, que, quando encarnados, também representaram o Cristo em suas épocas. O importante é reunir todos os segmentos dos quatro pilares da sociedade com o Cristo, Senhor Nosso e Irmão Maior.

Na Era de Aquário, não teremos mais *cegos guiando cegos*, considerando que o Pai oportunizou todos a desenvolverem o amor na era de Peixes, permitindo-lhes sucessivos reencarnes durante 2.160 anos terrenos ou um mês astrológico. E, por ter sido o Mestre da Galileia o melhor intérprete do pensamento da cosmicidade crística — Aquele que, ao senti-Lo, conseguiu alimentar em si o fluxo Cristo-Pai/Cristo-Filhos —, quem não adotou os princípios vividos por Ele estará sem condições para representar o que é considerado sagrado na era do mentalismo, tendo em vista que Ele sintetizou as leis de Deus.

É da legislação divina que *a quem muito foi dado, muito será exigido* (Lucas, 12:48). Por conseguinte, daquele que foi ungido para o ministério da fé a lei do Criador exigirá postura

cristalina, sem a qual não terá condições espirituais para ser porta-voz do Nazareno Mestre, o Arauto da Divindade, detentor espiritual dos Adventos Crísticos voltados para a Terra.

Assim, os Adventos Crísticos procuram conduzir o adepto ou simpatizante a primeiramente conhecer ou reconhecer o líder, arauto do Cristo, uma vez que, se não houver empatia com Jesus, a proposta será estridente ou silenciosamente rejeitada pelo humano camuflado que se propuser a representá-la, devido à falta de conteúdo moral.

Por fazer parte da pedagogia sideral, *somente aos fortes e capazes Deus confia a direção dos homens; aos fracos e incapazes, Ele compreende e ampara* (Velho Mestre, em nome das Sagradas Fileiras), o atual advento existe nesses moldes em razão dos detentores encarnados. Deve, portanto, cada qual, avaliar e reavaliar a sua trajetória na condição de representante da Estrela da Esperança — o Sublime Peregrino — Jesus de Nazaré.

O Cristianismo Renovado é o enaltecimento da vida, estimulando o homem para o contato com o Eterno, com a Unidade-Síntese ou Supremo Deus.

É bom lembrar que os seres crísticos incluídos no divino mister de alimentar os homens da Terra com os eflúvios conferidos por Ele, o Divino Mestre, ungiram aqueles que, na carnadura, fariam a ligação plano Terra-plano Luz.

Doravante, o representante da Divindade sentir-se-á envolto por consciências superiores, comungando com as suas tarefas sacerdotais, o que o fará mais potente, mais consciente da presença de Deus no ofício da fé.

Entre os espíritos integrantes das Sagradas Fileiras existem aqueles, hierarquicamente superiores, que formam a Assembleia da Divina Ordem. Salientemos que a plêiade das Sagradas Fileiras que formam a Divina Ordem é composta pelos mais crísticos espíritos da psicofera da Terra, os quais vivem em permanente comunhão com os encarnados dos quatro pilares da sociedade, tendo como objetivo primordial a implantação dos Adventos Crísticos na consciência do espírito terreno. Tal evento é vistoriado pela excelsa presença Dele, o Nazareno Mestre, presente em nós outros quando imbuídos de propósitos nobres. É Ele o responsável pelos sublimados

impulsos que sentimos e registramos em nosso mundo íntimo.

Assim, emoldurado com o mais elevado júbilo por estar a serviço do Pai, o incessante labor faz de cada homem que estiver representando a Divindade um elo consciente com as Sagradas Fileiras.

De nada adianta propor-se a reforma externa do Cristianismo se não houver, antes, a reforma interna do cristão. Os Adventos do Cristo-Pai visam à globalização, em que encarnados e desencarnados são convidados à mesma crística tarefa — a reformulação de seu *religare* consciente ao Deus Absoluto.

Os Adventos Crísticos propõem que os homens, principalmente os líderes que vão representar o Cristianismo Renovado, se debrucem sobre os textos sagrados, imbuam-se de compreensão, trato e discernimento no manuseio dos textos ou no uso do verbo, a fim de tomarem decisões, seguindo o exemplo do modelador de consciências — o Mestre da Galileia.

O ser humano, ao conceber o parágrafo incontestado da lei de Deus, onde consta que toda ação gera reação, sabe que não basta ter vontade para propor reforma a outrem, menos ainda ação reformadora. É-lhe indispensável exemplificar pela vivência evangélica.

O homem crístico, aquele que despertou de si a essência do Cristo criador da Terra, tem magnetismo aglutinador natural. O som de sua voz tem frequência identificadora do divino, que, por ressonância, entra em contato com o divino que existe nas demais criaturas.

Quando da infância espiritual do homem terreno, por desconhecimento da Lei de Causa e Efeito, os adeptos das religiões, de maneira contrita, encaminhavam os seus pedidos de arrependimento a Deus através dos sacerdotes, convictos de que eles, na qualidade de “arautos da divindade”, poderiam salvá-los de seus “pecados”. Os milênios consumiram a nossa ignorância e, atualmente, ninguém tem dúvida de que sem mérito não há salvação.

## Capítulo 1

### Adventos crísticos

É meta dos Adventos Crísticos desdogmatizar, desmitificar e desmitificar o Cristianismo. Também despertar no homem a sua essência crística, possibilitando a ele entrar em contato com a Excelsitude do Nazareno Mestre — o Grão-Mestre dos Adventos Crísticos — e se conscientizar da necessidade de proceder à sua reforma íntima. Desse modo, motivá-lo a buscar o conhecimento libertador transcendente; dinamizar o seu mundo interior, a fim de elevá-lo às dimensões das correntes energéticas da fonte da vida universal, onde, desbloqueado das amarras psicológicas, possa sentir o Cristo-Amor.

Com a leitura na íntegra do livro *Adventos Crísticos*, o homem sentir-se-á mais próximo de Deus e de Seus prepos- tos; mais alegre e mais expressivo na condução da vida; mais humano e mais divino.

O livro traça um perfil quanto à condução da vida huma- na na Era do Mentalismo e sinaliza o momento profético de separação do joio do trigo. Esclarece, pela lógica, o tipo de espírito que continuará reencarnado na Terra no terceiro milênio como também o princípio ético-moral que vigorará na condução da sociedade no milênio em curso.

Por ser a proposta adventista alicerçada na essência eter- na e não na existência temporária, fundamenta-se em desper- tar no homem contemporâneo o sentimento crístico, o mesmo sentimento que outros seres humanos mais experientes de

Deus manifestaram quando em colóquio com a Divindade.

Inicialmente, vamos descrever o sentido transcendente do título *Adventos Crísticos*, começando pelo acróstico ADVENTOS, a fim de que possamos vislumbrar a abrangência da proposta adventista.

A palavra identificadora da proposta crística está alicerçada na essência do humano ser, visando a despertar nele o sentimento crístico, o que o conduz à:

Amorização dos sentidos, tendo como meta prioritária a implantação dos Adventos em sua consciência, levando-o à

Disciplina na realização, pregando e afirmando com Veemência os conceitos renovados. Imbuído do conteúdo dos ditames do Cristianismo Renovado, o júbilo o deixará em um estado de

Excelsitude ante a explanação, tendo

Nobreza no ato de perdoar os que ignoram a eterna fé, característica da glorificação dos que redimem a outrem. Convicto e agraciado pelo Alto, desfrutando o êxtase divino, terá

Tenacidade na consecução, perseverando nas ações e atitudes adventistas, concebendo, pela lógica, a

Onipotência de Deus em si. Mostrará à humanidade o Pai onisciente e onipresente, mas, acima de tudo, Pai, estimulando-a no sentido de lhe despertar a Sublimidade da fé, embasando a razão e fazendo aflorar a consciência cristã para torná-la cristificada.

Assim, deduz-se que o primeiro passo para o homem chegar à sublimidade da fé é amorizar seus divinos sentidos, ou seja, harmonizar-se com a divindade em si, o que lhe facultará reconhecer a divindade em seus semelhantes, em tudo e no Tdo. E, por ser da Lei de Deus que *somente entre semelhantes é possível a comunicação*, necessário é que primeiro se adquira a *misericórdia do ver, ouvir e falar*, o que harmoniza o homem interiormente e lhe permite sentir a divindade. Dessa forma, concebendo-se a divindade na individualidade, é possível sentir a divindade na totalidade — Deus.

Após assimilar o sentido transcendente do acróstico

Adventos e observando o seu magnetismo aglutinador que ao Cristo-Amor conduz, desarmados estaremos para a incontestante percepção do termo “crísticos”, que significa amor universal, fechando os elos para o entendimento e abrindo perspectivas para a compreensão do que é a proposta dos Adventos Crísticos.

Assim, o Cristianismo Renovado levará o ser humano a romper as barreiras psicológicas que o impediram de comunhar com Deus e o conduzirá a transformar a mensagem essencial do Evangelho em vida.

Nesta fase de transição planetária, teremos as naturais visitas de outros humanos intraterrenos e extraterrenos e posterior convivência, razão pela qual a humanidade não terá dúvida quanto à pluralidade dos mundos habitados nas diversas moradas do Pai.

O atual Advento, conduzido pelos naturalmente reencarnacionistas, portadores da vocação missionária por incrustação milenar em suas almas, substituirá o sobrenatural pela ligação natural interplanos, onde os espíritos desencarnados se comunicam com os encarnados, acontecimento este de todas as épocas e em qualquer reduto do espaço sideral em que existam espíritos encarnados e desencarnados.

O superior planejamento tem como modelo-arauto o Nazareno Mestre, embora não pretenda desvincular os seguidores de seus líderes, que, quando encarnados, representaram dignamente o Cristo em suas épocas. O importante é reunir todos os segmentos religiosos ao Cristo, Senhor Nosso e Irmão Maior, e, assim, criarmos uma unidade doutrinária no planeta Terra.

É da Lei de Deus que *a quem muito foi dado, muito será exigido* (Lucas, 12:48). Por conseguinte, daquele que foi ungido para o ministério da fé a Lei do Criador exigirá postura cristalina, sem a qual não terá condições espirituais para ser porta-voz do Nazareno Mestre, o Arauto da Divindade, detentor espiritual dos Adventos Crísticos voltados para a Terra.

Em especial no Cristianismo, nesses dois mil anos, os seus líderes representantes usaram paramentos religiosos para o ofício da fé, destacando-se, dessa forma, dos demais seguidores da mesma doutrina. É esperado que todos sigam o exemplo da maior autoridade moral do planeta Terra — Jesus

de Nazaré —, independentemente da função que exerçam na sociedade.

A crítica proposta nos leva a distinguir o Cristo ou Engenheiro Sideral Criador do planeta Terra de Seus humanos representantes. Entre todos, foi Jesus o mais perfeito médium do Cristo-Pai. Consequentemente, os detentores encarnados estão e estarão, através dos tempos, integrados à abrangência do Nazareno Mestre e à onisciência do Cristo Planetário.

No pretérito, na fase incipiente do homem terreno quanto à vida espiritual, os meios utilizados para sua ligação e religação com Deus foram diversos, mas desprovidos do verídico, razão pela qual foram adotados objetos, símbolos, rituais, oferendas, flagelos, penitências etc. Não foi diferente com o Cristianismo representado pelo catolicismo, que, ao banir, em 1553, no Segundo Concílio de Constantinopla, de seus postulados as leis básicas da vida existencial em todo o universo — as leis de Reencarnação e de Causa e Efeito —, ficou sem parâmetro avaliador que fornecesse elementos reais, identificadores naturais do despertamento da consciência espiritual do homem.

Por não se conseguir representar o desconhecido com fidelidade, os Adventos Crísticos procuram conduzir o adepto, ou simpatizante, a primeiro conhecer ou reconhecer o líder, Arauto do Cristo — Jesus de Nazaré —, uma vez que, se não houver empatia com Jesus, a proposta será rejeitada pelo humano que almejar representá-la, por lhe faltarem os elos energéticos aglutinadores de consciências superiores.

O atual Advento existe nesses moldes em razão dos detentores encarnados. Portanto, cada um deve avaliar e reavaliar a sua trajetória na condição de representante da Estrela da Esperança — o Sublime Peregrino — Jesus de Nazaré.

O Cristianismo Renovado é o enaltecimento da vida, estimulando o homem para o contato com o Eterno, com a Unidade-Síntese ou Supremo Deus.

É bom lembrar que os seres crísticos incluídos no sagrado empenho de alimentar os homens da Terra com os eflúvios conferidos por Ele, o Divino Mestre Jesus, ungiram aqueles que, na carnadura, fariam a ligação plano Terra-plano Luz.

Doravante, o representante da Divindade sentir-se-á envolto por consciências superiores, comungando com as suas